

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

Não é Nada Boa a Situação Econômico-Financeira

Câmara Federal

O sr. Wagner Botelho apresentou na tribuna o relatório da Comissão de Orçamento, que representa uma exposição sobre a situação econômico-financeira. Segundo esse relatório, o déficit da União em 1956 foi de 3 por cento em 1956 e teria sido maior caso não se tivesse no mesmo período verificado imprevisto aumento na exportação de café. Contudo, nos últimos meses de 1956, já se observava tendência para baixa nas vendas de café.

DESEQUILÍBRIO JAMAIS VISTO

Um desequilíbrio jamais visto no orçamento da União, segundo o sr. Wagner Botelho, para agravar a situação econômica, o déficit da União em 1956 foi de 3 por cento em 1956 e teria sido maior caso não se tivesse no mesmo período verificado imprevisto aumento na exportação de café. Contudo, nos últimos meses de 1956, já se observava tendência para baixa nas vendas de café.

DEIXOU O P. T. D.

O sr. Cid Campelo, petebista do Paraná, declarou em discurso que abandonava seu partido, cuja orientação, segundo disse, não se ajusta à sua orientação democrática e jurídica.

APÊLO

No relatório da Comissão de Orçamento faz-se um apelo aos membros da Lei de Licença e do Executivo, a fim de que sancionem uma política de equilíbrio econômico.

LICENÇA PRÉVIA

Foi concedida urgência para a votação do projeto de lei que prorroga a Lei de Licença prévia.

A COFAP É NECESSÁRIA E DEVE SER MAIS RIGOROSA

SPAL

O sr. Carlos Gomes de Oliveira falou, ontem, sobre os motivos de ordem econômica e social que determinaram a criação, entre nós, de órgãos governamentais destinados à defesa do consumidor. Faleceu a propósito da necessidade de uma comissão de defesa do consumidor, a qual, segundo ele, deve ser mais rigorosa e mais eficaz na repressão aos especuladores de todos os matizes.

TARIFAS

Constatou a ordem do dia, em regime de urgência, o projeto de reforma das tarifas alfandegárias. Por duas razões teve o mesmo sua votação adiada: porque na hora em que foi anunciada não havia número legal em plenário e porque continuava a matéria em estudos na Comissão de Finanças. Foi convocada para hoje, às 15 horas, com a referência proposta em plenário para a noite dos trabalhos.

ENTREM SEM BATER...

Houve ontem na Câmara animado debate entre o representante petebista José Talário e os deputados Adauto Cardoso, Frota Aguiar, Mário Guimarães e Carlos da Costa. Discutiram a aprovação do PTB e da UDN diante do movimento operário.

TRIGO NÃO PANIFICÁVEL

Além dos vários inconvenientes já denunciados no acordo com os produtores de trigo, os produtores de trigo no Brasil não podem produzir trigo panificável. As primeiras análises revelam que o trigo brasileiro não contém a quantidade necessária de glúten para ser panificável.

O trigo que está chegando aos nossos portos, no cumprimento do "acordo Cambini", recebido pelo sr. Barbosa da Silva, é do tipo "Hard Winter", dos chamados trigos "duros", não é panificável.

Na disputa de ontem, velhos e novos frequentadores das assembleias sindicais disputavam a palma, cada qual exibindo credenciais mais brilhantes.

Certamente a classe operária não tomará partido nessa apuração de méritos. Os trabalhadores dão muito valor aos fatos concretos. Por isso mesmo, todo deputado, trabalhista, udenista, ademarista ou petebista, que num momento de luta hipoteca a categoria profissional, é sempre recebido com aplausos.

No caso de disputas como essa de ontem, entre o representante petebista José Talário e os deputados da UDN (os quatro udenistas citados são conhecidos em Direto), devemos considerar o reconhecimento, por todos os partidos representados na Câmara, do proletariado brasileiro como força política independente e como classe cada vez mais numerosa e mais experiente. Cada vez mais numerosa, em face da constante e inevitável desenvolvimento industrial do país. Cada vez mais experiente, em face da perene e inextinguível necessidade de lutar contra a exploração capitalista.

Houve o Roubo do Telegrama...

(Conclusão da 1ª pag.)
1) O texto lido na Câmara dos Deputados e posteriormente publicado no jornal "Tribuna de Imprensa", de 29 de março de 1957, corresponde integralmente à declaração do referido telegrama existente na Secretaria de Estado das Relações Exteriores.
2) O extrato verificado na Secretaria de Estado das Relações Exteriores e não na Embaixada do Brasil em Buenos Aires.
3) Ficou comprovada a irregularidade da subtração de cópia autêntica do telegrama.
4) A Comissão agiu com maior empenho e interesse a fim de caracterizar responsáveis, tendo esgotado todos os recursos legais no sentido de elucidar a questão.
5) As peças constantes do processo não habilitaram a Comissão a apontar indivíduos.
6) A Administração pode determinar a reabertura do processo em qualquer momento, se surgirem novos elementos que possam levar a um pleito esclarecedor da matéria.

E' IGUALMENTE DE TODO O NOSSO POVO A CAUSA DOS TRABALHADORES EM GREVE

Afirmar acordos com os seus respectivos operários, sob o auspício do comando da greve. E, então, havendo-se elevado a cerca de 50 mil o efetivo de grevistas, o retorno ao trabalho dos primeiros grupos vitoriosos vem dando ainda maior impulso à luta geral, pois indica a proximidade de uma vitória final para todos.

Não tardou que o reflexo dessas primeiras vitórias influenciasse outros setores do movimento. Os trabalhadores da Garraço, os imediatamente atendidos em uma de suas reivindicações, a do pagamento das atrasadas, apenas anunciaram sua disposição a ir à greve. A outras categorias que ainda não estavam atuando com os patrões serviu essa experiência.

Uma tal segurança e firmeza na ação com a prova do amadurecimento da consciência de classe de importantes setores do proletariado. E não só daqueles agora engajados nessa greve, como ainda das centenas de milhares de trabalhadores de todo o Brasil, que já manifestaram sua solidariedade aos metalúrgicos e aos sapateiros. Essas manifestações de solidariedade, bem como as das organizações estudantis, culturais e partidárias, contribuíram grandemente para a vitória dos grevistas.

É ATRAVÉS das experiências de tão alto nível que se revigora o movimento sindical, consolidando e ampliando a unidade da classe operária, fortalecendo-a, assim, para o desempenho de seu relevante papel no cenário político do país.

A CLASSE operária é uma das forças mais conseqüentes na sua plataforma democrática, progressista, que interessa a outras classes e camadas da população. Ela fez suas aspirações dos trabalhadores operários pela construção da legislação social ao tempo, aponta uma política de ajuda financeira e técnica aos agricultores pobres, indústrias e pequenos produtores, e a concessão de terras aos camponeses em terra ou com propriedades insuficientes, visando à reforma agrária. Sustenta as reivindicações da indústria nacional, que deve ser protegida contra o "dumping" e outras armas insidiosas das forças estrangeiras. Exige uma modificação radical em nossa política exterior, de modo a que nosso comércio externo se expanda por todos os países, em pé de igualdade e reciprocidade. Luta com todo o entusiasmo em defesa da Petrobrás, dos minérios atômicos e pela realização do Congresso Nacional no sentido da realização do indecoroso ajuste de entrega da Formosa do Noronha aos Estados Unidos.

POR isso mesmo, por sua posição patriótica e democrática, a classe operária não pode consentir em seu sacrifício. Não admitir que parte tão importante do nosso povo, a sujeição à fome, reduzida à penúria. Não só é injusto do ponto de vista humano, mas também um erro do ponto de vista econômico arrastar a massa trabalhadora à miséria, para que se elevem mais os lucros de alguns industriais. Lutando por melhores condições de trabalho, defendendo uma política de nível alto padrão de vida para todo o povo brasileiro, nas grandes cidades como no interior, a classe operária está defendendo em primeiro lugar um direito que é de todos quantos vivem de salários e ordenados. Responde, desse modo, à política da carência, que o governo do sr. Juscelino Kubitschek, longe de combater com medidas efetivas, agravando as más promessas eleitorais, ao tem calado em sistemáticas concessões aos especuladores alistas, principalmente aos estrangeiros, como a Standard Oil, Light, os molinos e frigoríficos. Defendendo o seu direito, a classe operária o faz com o maior ardor, não só porque não quer a interferência perniciosa da especulação, mas também porque a sua luta fortalece as condições propícias a um maior desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento da produção industrial e agrícola, e, enfim, de todas as demais atividades ativas.

COM essa justa compreensão da greve realizada pelos bravos operários metalúrgicos e sapateiros, bem como os movimentos reivindicatórios ora em curso, interessando a trabalhadores da indústria, do comércio, dos bancos e outros setores, o povo, todas as forças democráticas e progressistas, têm manifestado a mais calorosa solidariedade.

FORA do PLENÁRIO

MANDATO A MEIA

Reclamou ontem, por inconstância dos próprios praticantes da gárgula do sr. Gigliotti no momento em que o deputado Humberto Teixeira (PSD do Ceará) recebeu seu subsídio do mês, que o mandato de que é suplente é exercido à meia com o titular, sr. Emerino Arruda, que ali estava para receber as bocas do cofre a parte que lhe toca.

UDN AMEAÇA

A UDN, em sua reunião semanal de ontem, ameaçou a maioria de reeditar agora, na reforma tarifária, aquele seu golpe obstrucionista, caso seus pontos de vista sobre o alistamento eleitoral não sejam aceitos. Trataram ainda os udenistas da defesa das imunidades parlamentares e, após longo debate, feito pelo deputado Tenório Cavalcante, dos sofrimentos e vexames de quem tem sido vítima por causa de sua inofensiva coleção de armas de museu, deliberou-se municiar de um "chapas-corpus" preventivo. Relativamente à emenda sobre importação de papel para imprensa, a posição partidária será a de apoio ao dispositivo que assegure papel para todos os jornais, grande e pequenos.

NOVO TITULAR PARA A PASTA DA SAÚDE

Conserva ontem, e com sintomática inatencência, que o prof. Maurício de Medeiros será substituído na pasta da Saúde pelo dr. Mário Pinotti, considerado nos altos círculos populistas mais político que atual representante do adematismo no ministério de JK.

MAIS UM QUE DEIXA O PTB

Por discordar da atual orientação impressa ao partido pelo seu chefe nacional, declarou ontem no plenário o representante paranaense Cid Campelo, resolvera desligar-se da agremiação trabalhista. Não anunciou, entretanto, sob qual legenda passará a funcionar.

INQUÉRITO SHELL-ESSO

Se contava, ao fim da sessão de ontem, com 74 assinaturas de apoio ao projeto de resolução, o deputado Lúcio Vargas, de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar denúncias sobre as atividades antinacionais dos grupos monopolistas ESSO e SHELL.

AMARAL DE OLHO NA JUSTIÇA

Afirmar-se nas rodas políticas que o Embaixador Amaral Felix, com o seu discurso no banquete do Hotel Glória, teria vencido as resistências que vinha encontrando, nos círculos entreguistas que governam com JK, a sua colocação no Ministério da Justiça, em substituição ao sr. Nereu Ramos, cuja capacidade de coordenação parlamentar da maioria não convence os grupos antistatistas. Para a Embaixada de Washington voltaria o sr. Oswaldo Aranha.

VIAJOU O VICE-LÍDER

Com a assistência do vice-líder Joffily, que viajou para Fátima, a negócios particulares e ligados à sua religião; do ativo vice Leoberto Leal, em Genebra, na reunião do Conselho Econômico e Social da ONU; e com a quietude em que se mantém o casal Cid Carvalho, — a equipe de comando do líder Vieira de Melo encontra-se reduzida praticamente à situação raramente feliz do sr. A. Falcão.

DECISÃO FAVORÁVEL AO ENTREGUISTA

Em virtude de interpretação adequada do órgão jurídico do Conselho de Administração do BNDI, o entreguista Roberto Campos, mentor ideológico da campanha antinacionalista e antistatista, permanecerá no posto de Diretor Superintendente do Banco até 14 de março de 1960. Consta que o sr. Roberto Campos tem sido alto das mais carinhosas homenagens de congratulações da Embaixada Americana, Standard Oil, Light and Power, ESSO e GULF, e grande número de filiais brasileiras dos mais conhecidos trusts e monopólios norte-americanos.

O P.C.I. se Reforça Diante Dos Ataques da Reação

Palmiro Togliatti fala sobre a situação política na Itália e os novos êxitos dos comunistas — A política clerical do anticomunismo e a unidade da classe operária — As grandes vitórias do P.C.U.S. são o resultado da aplicação da linha do XX Congresso

ROMA, julho (Correspondência especial) — Na reunião plenária, recentemente realizada, do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, Palmiro Togliatti, secretário-geral do PCI, apresentou importante informe.

Examinando inicialmente a situação política interna do país, Togliatti afirmou que o acontecimento mais importante dos últimos meses é a quebra do equilíbrio político, que se baseava na aliança entre o partido democrata-cristão e os partidos liberal, social-democrata e republicano, que encontrou a sua expressão no chamado "governo de centro". Togliatti indicou que este foi um fato positivo importante para a causa da democracia.

O antigo equilíbrio político foi violado, porque não correspondia às exigências da vida nacional, porque era somente a expressão de uma reviravolta conservadora e reacionária. Estamos — declarou Togliatti — diante da necessidade de avaliar entre a volta às condições democráticas ou a mais ou menos rápida perda de algumas conquistas básicas da democracia e o estabelecimento de um novo regime de domínio sem controle dos interesses, e da vontade das velhas classes capitalistas, isto é, dos grupos econômicos governantes, acobertados pelo monopólio político do partido democrata-cristão e das forças clericais, que lhe dão apoio e o utilizam no seu próprio interesse. Colocar a questão sobre a necessidade de tal escolha no centro das atenções é tanto mais necessário, porque brevemente realizar-se-ão as eleições parlamentares e os cidadãos devem já agora compreender porque fins e de que maneira é preciso lutar.

Togliatti observou que, desde 1917, na base da chamada política centrada jazia o anticomunismo, que conduziu à aplicação das mais reacionárias medidas, até a tentativa de voltar um golpe no regime parlamentar com a ajuda de uma lei eleitoral esbulhadora.

«O anticomunismo — frisou o informante — é o renascimento de antigos traços característicos principais do regime fascista: ele satisfaz plenamente à burguesia reacionária. Como porta-bandeira do anticomunismo, o partido democrata-cristão se tornou, de fato, o partido das velhas

Palmiro Togliatti

na Itália em resultado dos quais criou-se, em toda a frente política dos nossos inimigos, dos adversários e, lamentavelmente, entre alguns dos nossos amigos, a impressão de que deve começar a debate de nosso partido, o que já há muito era o fim evidente da política centrada.

«Entusiasmado, com todas as forças, na consciência de amplos círculos da opinião pública, a psicoses da crise comunista. Entretanto, atrás disto se escondia determinado plano reacionário, que tinha o fim de quebrar a frente das forças populares, introduzir nova cisão nas fileiras da classe operária e, desta maneira, abrir caminho ao reconstituído domínio das forças conservadoras, a qual quer nova aventura reacionária. Entretanto, este plano mais uma vez revelou-se de mássimo ambicioso.

Em seguida, Togliatti passou à análise dos resultados das eleições nos órgãos de autonomia local das regiões, províncias e municípios, que se realizaram há pouco em diversos pontos da Itália.

Disse Togliatti que as eleições, que se realizaram nos

centros provinciais e em outras cidades da parte central do país, testemunham que o Partido Comunista Italiano não somente conservou a sua força política, como se revelou capaz de ampliar a sua base eleitoral. Os resultados, que alcançamos nas eleições e que foram um sério golpe para todos os pagamistas da crise do comunismo, significando também um avanço na luta das amplas massas operárias e camponesas, demonstraram o potencial combativo existente na Itália para a luta contra as forças da reação. Indicando a política, existem elementos que provocam um alarme bastante grande, e assinalando a crescente ofensiva dos grandes industriais e latifundiários, Togliatti declarou que a democracia cristã aspira abertamente alcançar o inteiro monopólio da direção política do país.

As classes dominantes tentam vibrar um golpe na constituição republicana a fim de impedir a aplicação de qualquer reforma econômica e política na estrutura do país, objetivando fortalecer a escravização da Itália a uma grande potência imperialista estrangeira, justamente no momento em que, pelo contrário, é mais do que tudo necessário elaborar e aplicar uma política nacional independente, a fim de que o nosso país de uma contribuição efetiva à política de debilitamento da tensão, de desarmamento e paz.

Tratando das relações com o partido socialista, Togliatti declarou que a tentativa de unificação dos partidos social-democrata e socialista, às costas do partido comunista e contra ele, não somente não abre qualquer possibilidade para uma alternativa democrática diante da ofensiva amealhadora das forças clericais, como, pelo contrário, exclui qualquer possibilidade de êxito.

Já não há possibilidade de provocar uma crise entre os eleitores socialistas e em particular, não poderia deixar de provocar uma crise no próprio partido socialista, o que precisamente ocorreu no Congresso de Veneza.

«A alternativa séria, real e efetiva — prosseguiu Togliatti — pode ser somente a colaboração e o acordo mútuo entre todas as forças, que se apoiem nas massas trabalhadoras e que se orientam para o desenvolvimento da democracia e para o socialismo.

Após acentuar que o Partido Comunista Italiano segue pelo caminho indicado por seu VIII Congresso, Togliatti afirmou: «Temos uma série de contatos com outros partidos comunistas e estes contatos nos deram a possibilidade de confrontar as respectivas posições, de intercambiar informações e opiniões, bem como de travar uma série de discussões. Pensamos que, graças a estes encontros, e também em virtude de toda a nossa atividade, trouxemos a causa da aplicação do curso do XX Congresso e, em particular, a luta contra a revolução social, isto é, para preservar a população da paralisia dos especuladores, não somente os efeitos que eram de esperar. Daí porque continuamos os nossos esforços, sobretudo, da nossa inteligência, contra a especulação desenfreada, que ameaça não apenas no Distrito Federal, como, também, em todo o país.

Leu o orador uma carta do coronel Frederico Milano, na qual o presidente da COFAP faz um relato dos esforços desenvolvidos por aquela autarquia para cumprir suas finalidades. Respondendo ao conteúdo, a um aparte do sr. João

Trabalhadores Devem Integrar o Conselho de Política Aduaneira

O sr. Lino de Mattos voltou a falar ontem no Senado sobre a reforma das tarifas alfandegárias. Na oportunidade, o representante de São Paulo afirmou que todas as emendas que valiam apresentar no respectivo projeto visavam, antes de tudo, a defesa dos consumidores. Entre elas encontra-se a que determina a inclusão de oito representantes da classe trabalhadora, quatro membros efetivos e quatro suplentes, no Conselho de Política Aduaneira.

Esses representantes, segundo afirmou o prócer do P. S. P., deverão ser indicados pelas entidades sindicais de âmbito nacional.

Assessor Técnico da Secretaria do Senado

Concluiu a sua tarefa a banca examinadora do concurso para Assessor Técnico, setor de Educação da Secretaria do Senado Federal. O resultado do julgamento das provas (títulos e trabalho especializado escrito) já encaminhado em relatório à Comissão Diretora de Seleção de Pessoal. Foram classificados todos os candidatos, em número de sete, na seguinte ordem: 1.º lugar, José Artur Alves da Cruz Rios, com 93 pontos; 2.º lugar, Francisco Soares Arruda, com 87 pontos; 3.º lugar, Paulo Silva de Araújo e Brilhante de Brito Quatro, com 78 pontos; 4.º lugar, Carlos Luma Carmo de Carvalho, com 71 pontos; 5.º lugar, Lúcia Carmo Guimarães Corona e Mariana Álvares da Cruz, com 68 pontos.

LEIA E DE UM EXEMPLAR DE PRESENTE A SEU AMIGO

Traduzido da edição em inglês publicada na China

JIN-MIN-JI-PAO

(Diário do Povo, de Pequim)



AIINDA SOBRE A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA DITADURA DO PROLETARIADO

Ed. VITÓRIA

Rua Juan Pablo Montiel N. 30, tel. 210

Ci. de Janeiro

Comissão de Trabalhadores Baianos Reuniu-se Com o Sr. João Goulart

Debateram com o vice-presidente a questão da reestruturação da seção da Bahia do PTB

A fim de tratar do ingresso de trabalhadores no P. T. B., a seção da Bahia, uma comissão coordenadora, nomeada pela Comissão Executiva Nacional, esteve reunida com o sr. João Goulart, que demonstrou boa receptividade a medidas que visavam facilitar a integração de operários nos diretórios do partido de que é presidente.

A COMISSÃO

Mantiveram presentes à reunião as seguintes pessoas: Luiz Sar-

AJUDE A

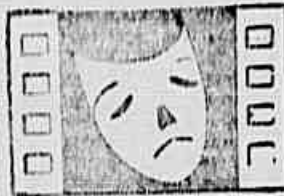
IMPrensa POPULAR

Rádio de Moscou
TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 19 AS 20 HORAS
Em castelhano: das 20 às 23 horas
As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.



P.O.-FIX, o novo aparelho de rádio de Moscou, que melhora o áudio. P.O.-FIX nos Farmácias, Drogeries e Casas de Artigos Domésticos. Telef. 22-9156 e 42-4538. Caixa Postal 15.641, 1.º de Janeiro

(SOMBRA NA JANELA)



Um assunto atual, como a delinquência juvenil, para resultar numa obra cinematográfica vigorosa, requer, antes de mais nada, honestidade e coragem ao ser focalizado. Muitos têm sido os filmes que abordam o delicado problema, poucos, porém, poucos mesmo, o fizeram com acuidade. O defeito principal de tais filmes resulta do fato de se por de lado os fatores social e econômico ressaltando apenas os desajustamentos familiares. Sombra na Janela é mais uma obra frustrada nesta longa série que agita tão importante problema.

A intriga é por demais explorada, de um assalto que se faz para o jovem, sem violência resulta uma situação grave para os jovens que o planejam, quando um deles mata o dono da casa sob as vistas de sua secretária. Daí em diante ficam sem saber o que fazer aguardando o cair da noite para a sua fuga. Mas pela janela da casa o crime fora presenciado também, sem que ninguém o percebesse, por um garotinho filho da secretária que traumatizado pela cena pôde a andar sem direção até ser entregue à polícia onde é reconhecido por um dos «tiras» como o filho de um colega.

Seria fastidioso continuar narrando a história. O que é preciso ressaltar é que não são feitas alusões aos problemas sociais que impõem a juventude no caminho do crime. Deconhecendo totalmente o seu passado e ali há uma preocupação em fazer-se o filme simplesmente um filme de tensão semelhante aos êxitos conseguidos por um William Wyler em horas de desespero ou por um Alfred Hitchcock nas suas obras. Porém o diretor William Asher não tem a tarimba dos mestres e as cenas de tensão que existem aqui e ali não chegam a compensar o que há de falso na história.

Gennyson

ESPECTACULOS DE HOJE

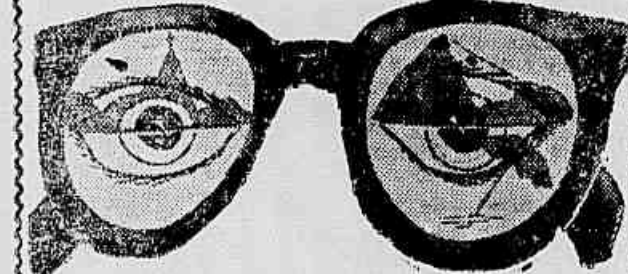
- A FILHA DO EMBALADOR — São Luis, Rex, Rian, Leblon, Carlota e Collazo. Com Olívia de Havilland e John Forsythe. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- TARZAN E A EXPEDICAO PERDIDA — Metro-Pascelo, Metro-Tiuna e Metro-Copacabana. Com Gordon Scott. As 12 (só no Metro-Pascelo) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- UM PIRATA DO OUTRO MUNDO — Art-Palácio, Pathé, Esq. Thyca e Méier, Para-Todos, Mauá, Regência, Mele, Nacional, Rio Branco, Engenho de Dentro, Roullien, Santa Cecilia, São José e Paraiso. Com Simplicity e Iris Del Mar. Horário no Pathé: As 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas.
- DESTRUITA NINHA FROPIA VIDA — Plaza, Astória, Rial, Olinda, Primor, Mascote, Colômbia e Rosário. Com George Sanders e Yvonne De Carlo. No Plaza e Rial, a partir das 12 horas. Nos demais, a partir das 1,20 horas.
- FESTIVALS DE SUCESSOS DARKO — Azteca, Santo Afonso e Méier. Mudança diária de programa. A partir das 2 horas.
- CHA-CHA-CHA BUM — Ideal, Miramar, Avenida e Monte Castelo. Com Mary Kate e Helen Grayco. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- SOMBRA NA JANELA — Império, Madureira e Brás de Pina. Com Phil Carey e Betty Garrett. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- TREZE CADEIRAS — Vitória, Copacabana, Ipanema, Anilândia, Mem de Sá, Botafogo, Miramar, Abolição, Moca Bonita e Icarai (Niterói). Com Oscarito e Renata Frenzel. Em segunda semana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- UM ESTADIANO NA ESCADARIA — Alvorada, São Pedro, Santa Helena, Presidente, Catcas e Novo Horizonte. Com Arturo de Cordova e Silva Pina.
- JOGOS DA VIDA — Com Ralph Richardson, John McCullum, Colin Peterson, Chips Rafferty. Cinemascope e cores. Palácio Roxy e Madrid — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COMECE O DIA Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA



Óculos p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.



Material Fotográfico em Geral
CONSERVANTES DE OCULOS, MAQUINAS FOTOGRAFICAS,
BINOCULOS, TEODOLITOS, ETC.
PREÇOS POPULARES
ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Clinica DR. N. ISIDORO — Trabalhos artísticos, concertos na hora. TUDO RAPIDO — Credenciado — RUA ELVIDIO BOA MORTE, 285 — Praça da Bandeira e HADDOCK LOBO, 98 — Tel.: 48-1073 — Especialidade em SUPPLID-ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

«Classificados Dos Subúrbios»

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção

— Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.

Rua General Polidoro, 19 Botafogo

Telefone: 26-9226

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, calhas, ripas, etc. — Pronto entrega

Rua: 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Detalhes pelo telefone: 26-9226

CAFÉ HARMONIA

Cafés nacionais e estrangeiros. — De tudo para todos. — Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, n.º 56. — Telefone 23-4491 — Saúde.

Manufatura Senhorinha

GUARDAS-CHUVAS — BOMBINHAS ETC.

Fabricam-se e Consertam-se — Acabam-se Encamadas para o interior — Alameda e Varjo

RUA CARMELO DUTRA, 1.700 — LOJA — 1

NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Também

Madeiras. Entrega rápida e preços módicos

Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja

Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito

OSWALDO CRUZ



Sylvio no Microfone

Sylvio Caldas, o seresteiro do Brasil, deverá retornar ao microfone da Rádio Nacional no decorrer desta semana. Sylvio está com uma na praça que pouco a pouco vem obtendo a preferência do público. Trata-se da toada de Hechel Tavares e Luiz Peixoto, "No Mogi-Mirim".

Fragments

◇ O programa «Câmera Uno» do Canal 6, apresentará amanhã, sexta-feira, o original de J. Antônio d'Ávila intitulado «Cent quilômetros de silêncio», na interpretação de Ibanes Filho, Eugênia Levy, Hélio Ribeiro, Helio Dias, Carlos Durval, Fernando Garcia, Gessy Santos, Maurício do Vale, Aldair Soares e Geraldo Mayer.

◇ O diretor e ator Armando Couto licenciou-se do rádio-teatro da Nacional para dirigir o drama de João do Rio (Paulo Barreto), «A Bela Madame Vargas», já em fase de ensaio e que constituirá o terceiro espetáculo do Teatro Nacional de Comédia, cuja temporada, no Teatro República, será iniciada em agosto vindouro.

◇ O programa «High Society», que será apresentado por Ibrahim Sued e Alberto Dines, na Televisão Tupi, tem sua estréia marcada para a primeira quinzena de agosto próximo, em dia e hora que serão oportunamente anunciados.

◇ A Rádio Ministério da Educação e Cultura está levando ao ar diariamente, às 12 horas, a crônica de David de Almeida, sob o título «Páginas da nossa história»

◇ O «Grande Teatro Infantil» do Canal 6 encenará no próximo domingo a peça de Hilton Araújo intitulada «O leão que ficou sozinho». Entre outros, participará do espetáculo Fábio Sabag e Célia Biar, que desempenharão os papéis principais. Direção de Roberto de Cíelo.



Raquel em Foco

Teresa Raquel é uma «estrela» da Televisão Tupi que bem merece citação. Sal espiandamente nos papéis que lhe são confiados. Ontem tivemos oportunidade de vê-la mais uma vez no vídeo, apresentando no episódio «O recibo da morte», da série «O jovem Dr. Ricardo». Embora o espetáculo em si não ofereça grande atração (o que vem acontecendo já em audições passadas) Teresa Raquel cumpriu seu papel à altura. Nota 8.

— A Rádio Ministério da Educação e Cultura, no próximo dia 10 de agosto, iniciará um Curso Pré-Superior de Esperanto, sob os auspícios da Liga Brasileira de Esperanto, ministrado pelo professor Jorge Soares das Neves. Os interessados poderão inscrever-se, remetendo à Rádio Ministério da Educação, Programa «Esperanto, Língua Internacional», Praça da República, 141 — A, 3º andar, que receberão integralmente grátis o livro adotado como também apostilas. O curso irá ao ar aos sábados das 15,30 às 16 horas.

RADIO TV DISCOS

MAURICIO ALMEIDA



Rosa, a Bela Lusitana, Hoje no Rio

Chama-se Candida Rosa a belíssima que se vê na foto acima. Lusitana, de corpo e alma, é a grande atração da Rádio Gaúcho. Deverá chegar hoje ao Rio. Vem gravar seu primeiro disco na etiqueta KAT, que nos oferecerá dois lados. Candida Rosa estará presente no próximo dia 27, no programa de Duarte Neves «Presença de Portugal», pelas ondas da Rádio Copacabana.

PARADA DE SUCESSOS

«MORREU MEU CORAÇÃO»

Samba-canção de Goya e José Carlos — Gravação de Carlos Galhardo em disco Odéon.



CARLOS GALHARDO

Que importa ouvir a fonte a murmurar.
Meu sonho morreu, morreu meu coração.
Que importa a luz do Sol se apagar.
Meu sonho morreu, morreu meu coração.

Nas sombras esquecidas do jardim
O teu vulto pouco a pouco se apagou
Em vão os olhos volto em torno a mim
Pois somente o teu perfume aqui ficou.

Que importa a luz do Sol se apagar
Meu sonho morreu, morreu meu coração

Novas Manifestações de Solidariedade Chegam de Todo o Brasil aos Metalúrgicos

Marítimos, têxteis, operários municipais, marceneiros, comerciantes, etc., do Distrito Federal, do Estado do Rio, de São Paulo, de Minas e do Ceará solidarizam-se com os grevistas

O comando geral da greve dos metalúrgicos está editando um boletim diário do movimento, no qual as manifestações mais importantes são levadas ao conhecimento da corporação em luta. Abaixo, transcrevemos o último boletim (n.º 4) distribuído pelo estado-mãe grevista:

FIRMES E VITÓRIOSOS

O nosso movimento continua firme e vitorioso. Até o presente momento em que está sendo redigido este boletim, ou seja, às 16 horas do dia 24 de julho, entraram em acordo conosco 47 firmas, em percentagens variáveis de 30 a 35 por cento. Em sua grande parte, concordaram em pagar aos seus empregados os dias de greve. Além destes acordos em separado, tivemos o estabelecido para o pessoal de Fundição, com o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Rio de Janeiro. O aumento deste setor de nossa indústria foi de 30% sobre os salários vigentes em 26 de junho de 1956. Ainda por este acordo serão pagos os dias de greve na base de 50%, ficando, também, o aumento estabelecido para um máximo de Cr\$ 2.200,00 e mínimo de Cr\$ 1.400,00.

Como vemos os companheiros, a firmeza de nosso movimento vem quebrando a política de intransigência praticada pelos sindicatos dos empregadores, principalmente do de Material Elétrico, que, até o presente, não deu o ar de sua graça. Entretanto, não estamos nervosos. Nervosos estão eles e, como se diz na gíria, O SEU DIA CHEGARÁ.

Estamos convictos da justiça de nossa luta e, por isso, não arredaremos um passo até a vitória final. Continuaremos unidos e unidos iremos vencer a intransigência de determinados patrões e dos Sindicatos de Empregadores que resistem em nos atender no pedido de aumento salarial, que há mais de um mês, lhe fizemos.

Tudo, como acima afirmamos, depende de nossa unidade e de nossa firmeza. Continuaremos no caminho que traçamos na madrugada do dia 22 de julho. Ninguém nos demoverá deste caminho e, por isso, estamos certos e convictos em nossa próxima vitória.

OS SAPATEIROS CONTINUAM EM GREVE

Os companheiros sapateiros, que delataram o seu movimento grevista na madrugada do dia 23 de julho reivindicando aumento em seus salários, continuam firmes em seu movimento, estando paralisados, neste setor, cerca de 15.000 trabalhadores.

Compreendendo a nossa luta, esteve aqui, ontem, uma delegação destes companheiros, composta de José Jobabá, Zefirino da Silva e Almir Duarte, representando o seu Sindicato e hipotecando a sua solidariedade e apoio aos metalúrgicos.

UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Uma comissão da União dos Operários Municipais esteve presente em nossa sede, prestando solidariedade ao nosso movimento grevista.

TRABALHADORES EM CARRIS

Uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, tendo à frente o seu presidente, Antônio Vasconcelos e Mário Genúlio de Freitas, Augusto José dos Santos, Luiz Augusto Braz Silva e José Dias Guimarães vieram, na noite de ontem, trazer sua solidariedade ao nosso movimento.

SINDICATO DA MARINHA MERCANTE

O sr. João Barreto, presidente do Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante, veio pessoalmente prestar-nos a sua solidariedade, tendo na ocasião dirigido a palavra aos companheiros que permaneceram à frente do nosso Sindicato.

SOLIDARIEDADE DOS VEREDORES

Visitou-nos, solidarizando-se com o nosso movimento, os vereadores Raul Brunini, Manuel Blasquez e Geraldo Moreira, que, na ocasião, expressaram ao nosso presidente e aos companheiros presentes palavras de estímulo à nossa luta reivindicatória.

O vereador Indo do Brasil, encontrando-se com uma Comissão de Esclarecimento nas proximidades da General Elétric, expressou aos nossos companheiros a sua solidariedade, solicitando transmitir o seu apoio aos demais metalúrgicos.

VOLTA REDONDA

O companheiro Eliete de Melo, ex-diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa e Volta Redonda, esteve em nossa sede, trazendo a solidariedade dos companheiros daquela localidade.

MARceneiros

Uma grande comissão de marceneiros, representando os associados e sua diretoria, veio ao nosso Sindicato trazer palavras de estímulo e solidariedade ao nosso movimento, tendo na ocasião falado aos companheiros em greve o companheiro Wilson.

A tarde, visitou-nos o ex-deputado Roberto Moreira, tendo, igualmente, falado aos companheiros da sacada da sede de nossa entidade.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM FIO

Manoel de Souza e José Joaquim Pereira, respectivamente, presidente e secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fio, vieram pessoalmente trazer o seu apoio e apoio ao nosso movimento.

FEDERACAO NACIONAL DOS FERREVIARIOS

Antônio Falcão, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferreiros, fez-nos pessoalmente uma visita de solidariedade.

EMPREGADOS NO COMERCIO

O tesoureiro do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, Álvaro Borges, pessoalmente trouxe-nos o apoio da entidade que representa os comerciantes do Distrito Federal.

SINDICATO DOS METALURGICOS DO ESTADO DO RIO

Os sindicatos dos metalúrgicos nas pessoas do companheiro Emypedes Ayres de Castro, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, Antônio Lima, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói e outros companheiros estiveram em nossa sede social, manifestando a solidariedade dos metalúrgicos do Estado do Rio, tendo na ocasião discursado o companheiro Emypedes.

SINDICATO E FUNDACAO DOS TÊXTEIS

Trouxeram-nos a sua solidariedade, em nome do Sindicato dos Têxteis do Distrito Federal e da Federação dos Têxteis do Rio de Janeiro, Félix Cardoso e Sebastião dos Reis, o primeiro, presidente do Sindicato dos Têxteis e o segundo, secretário da Federação.

METALURGICOS DE SAO PAULO

Fortunato Martini, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, enviou-nos um telegrama de apoio e solidariedade dos companheiros da capital paulista.

AERONAUTAS

Assinado pelo seu presidente, Valdir Ernesto Fonseca, o Sindicato Nacional dos Aeronautas enviou-nos o seguinte telegrama:

«Aeronautas hipotecam solidariedade atitude paralisando companheiros após serem esgotados recursos solução pacífica. Estamos apoiando presidente e vice-presidente da República e Ministério Trabalho, no sentido enviar mais esforços atendimento justa reivindicação».

ALFAIATES E COSTUREIRAS DE NITEROI

Joquim Martins da Rocha, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras de Niterói, enviou-nos um telegrama de solidariedade e apoio.

EMPRESA BRASIL DE CAMPO GRANDE

Assinado pelos operários da Empresa Brasil, de Campo Grande, Hermínio dos Santos, Francisco Veiga, José dos Santos, José Ferreira, Antônio Hipólito, Manoel B. Filho, Silvio Camargo, Alvaro Luiz, Manoel Cosaró, J. M. Neto, Alcides Deniz, José Soropou e Sebastião Ferreira, foi-nos endereçado um telegrama de solidariedade e apoio.

METALURGICOS DE JUIZ DE FORA

O companheiro José de Souza, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de Fora, enviou-nos o seguinte telegrama: «Metalúrgicos Juiz de Fora hipotecam apoio movimento reivindicatório salarial».

GRAFICOS DO CEARA

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Gráficas do Ceará enviou-nos um telegrama de solidariedade e apoio.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, pelo seu presidente, Fortunato Clemente da Silva, enviou-nos a sua solidariedade.

TEATRO MILTON DE MORAES EMERY

Tônia-Celi-Autran no Rio

A Cia. Tônia Celi-Autran havia marcado sua estréia no Rio para o 1.º dia do mês vindouro. No entanto em virtude de dificuldades de transportes do Rio Grande do Sul para esta Capital, a «première» daquele conjunto foi transferida para o dia 2.

«FRANKEL», de Antonio Callado, será a primeira peça da atual temporada da Cia. Tônia-Celi-Autran.

OS PAPEIS de «Frankel», de Antonio Callado estão assim distribuídos: Tônia Carrero (Estela), Paulo Autran (Camargo), Oswaldo Loureiro Filho (Mário Motta), Cláudio Corrêa e Castro (Roberto) e Antonio Ganzaroli (Filho da FAB).

A direção do espetáculo é de Adolfo Celi, sendo os cenários e figurinos do pintor gaúcho, Glauco Rodrigues, vencedor do concurso promovido pela Cia. em Porto Alegre.

OS PREÇOS para a temporada da Cia. Tônia-Celi-Autran no Dulcina serão os mesmos cobrados quando de sua estréia aqui no ano passado, isto é, Poltrona: Cr\$ 100,00; Frizas e Camarotes: — Cr\$ 500,00; Balcones Nobres: — Cr\$ 80,00 e Balcones simples: — Cr\$ 50,00. A Cia. realizará uma véspera as quintas-feiras, a preços reduzidos.

DURANTE SUA TEMPORADA no Teatro Dulcina a Cia. Tônia-Celi-Autran pretende apresentar ainda três outras produções: — «Esses Maridos!!!», comédia de Georges Axelrod, em tradução de Mário da Silva e Renato Alvim; «Um deus dormiu lá em casa», comédia de Guilherme Figueiredo e «A Mandragora», de Maquiavel, em tradução de Mário da Silva.

DARCY PENTEADO, o conhecido e premiado pintor e desenhista paulista é o cenógrafo da 2a. produção «Esses Maridos!!!», que entrará no cartaz do Dulcina, logo após a carreira de «Frankel».

A CIA, TONIA-CELI-AUTRAN traz para sua temporada no Teatro Dulcina um elenco composto das seguintes figuras: Tônia Carrero, Aury Cabet, e Margarida Rey; Adolfo Celi, Paulo Autran, Antonio Ganzaroli, Benedito Corsi, Cláudio Correa e Castro, Oswaldo Loureiro Filho e Salomão Guiz.

Logo nos primeiros dias do mês vindouro serão divulgadas as bases do Concurso para peças nacionais, Instituto da Cia. Tônia-Celi-Autran. Esse criamos que se destina a escolher originais para o repertório da Cia. será de âmbito nacional, devendo ser encerrado em 1.º de dezembro.



Tônia-Celi-Autran voltarão a ocupar o Teatro Dulcina a partir do dia 2 de agosto após vitórias temporada por vários Estados do Brasil

ALFAIATE

JOSÉ R. MAXIMO

Temos variado mostruário de casemiras, anhos e tropicais nacionais e estrangeiros
FAÇAMOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO!
Rua Sete de Setembro, 63, 5º and. Sala 502 — Tels. 42-5136 e 52-9455.

Elenco Formado de Crianças no Teatro Nacional de Comédia

Uma peça diferente, «O Jogo de Criança», de João Bethencourt, em apenas um ato

O Teatro Nacional de Comédia, criado o ano passado no Serviço Nacional de Teatro, iniciará sua temporada de 1957 nos meses de agosto e setembro com a peça «O Jogo de Criança», de João Bethencourt, nesta capital, apresentando um repertório de três peças curtas em um só ato, de autores brasileiros vivos.

Entre as peças selecionadas para a primeira apresentação de seu elenco estão: «O Jogo de Criança», de João Bethencourt, peça de duração de apenas quinze minutos, que será encenada com um elenco escolhido pelo próprio autor, que funcionará também como diretor, dentre um grande número de crianças que desejam seguir o teatro.

BASES DA PEÇA

Na peça «O Jogo de Criança», todos os personagens são crianças, havendo apenas uma criança de um gênero, que é apresentada por um artista adulto, provavelmente o ator Antônio Soriano. Três meninos — Ivo Ribeiro, Siqueira, Cláudio Afonso Mac Dorel e André José Adler — e uma menina — Vera Lúcia Magalhães — contracenam durante todo o único ato em que se desenrolam os fatos previstos na «Jogo».

Está Internado o sr. Antônio Fonseca

O sr. Antônio da Costa Fonseca, proprietário da barbearia à Rua Alvaro de Miranda, 275, comunica aos seus amigos, por nosso Intermediário, que acaba de ser submetido a uma intervenção cirúrgica e se encontra atualmente internado na Santa Casa de Misericórdia.

O CASO DE «MAQUIS»

Em resposta ao protesto que lhe dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa, a propósito da negativa de fornecimento de papel de imprensa, a revista «Maquis», o Ministério da Justiça, por Nereu Ramos enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, o seguinte ofício: «Seu honor. Pres. Estou acabando de receber a sua carta, de ontem, em que, tratando do fornecimento de papel a «Maquis», apresenta o protesto dessa Associação, em face da exposição feita, e declara espantar providências que determinam a fiel observância de lei. A carta e o comunicado, transcritos, foram tramados e o assunto escapa à apreciação desta Secretaria do Estado e foge às suas atribuições, e, por isso, estou encaminhando-o ao Ministério da Fazenda. Aproveito a oportunidade para renovar a V.S. protestos do sistema e agradeço. (Ass.) Nereu Ramos».

em que vive a administração da
ouas, guita-se em obras santuárias,
destinadas a manter a Biblioteca
o de empregados, para admitir ho-
la.